

3-EM-1

Desenvolvido para servir, simultaneamente, de interface de áudio e simulador de amplificadores, o controlador Tone Port KB37 da Line 6 oferece praticidade e qualidade



FOTOS CARLOS CECCONELLO

A busca por equipamentos não tão caros que ofereçam simulação de amplificadores com peso, qualidade e uma gama de opções, parece que chegou ao fim. Alie-se a isso uma interface de áudio USB com entradas para microfones e um teclado controlador e o setup do músico pode se reduzir a uma pequena unidade atrelada a um computador portátil.

Essa é a idéia por trás do modelo Tone Port KB37 da Line 6 - fabricante de alguns dos mais conceituados equipamentos utilizados em estúdio para gravação de instrumentos de cordas, os POD - e do software GearBox.

DESIGN

A primeira coisa que cativa o usuário é o tamanho e o peso da unidade. O Tone Port KB37 é extremamente leve, o que ajuda no momento do transporte. As linhas modernas e arredondadas, com certo ar retrô, chamam a atenção. O equipamento oferece 37 teclas de sinte-

tizador, sensíveis à velocidade de toque e aftertouch, transposição de três oitavas para cima ou para baixo, rodas de modulação e pitch, quatro knobs e quatro switches configuráveis no painel superior e controles de transporte (play, rec etc). Uma conexão para foot controller permite utilizar um pedal para comandar efeitos via MIDI como o wah-wah e o volume, por exemplo. Além disso, dispõe de duas entradas de microfone (XLR, com phantom power), duas de instrumento (normal e pad), jaques para a conexão de equipamentos externos como um par de saídas analógicas e quatro entradas (duas para gravação e duas apenas para monitoração), além da porta USB. Conta, ainda, com uma saída digital S/PDIF (RCA) e dois jaques para conexão de footswitches (P10). Outro detalhe é a presença de dois VU Meters no painel frontal, configuráveis em relação

ao sinal amostrado (input, record send, output ou monitor).

INTERFACE

O modelo conta com interface de áudio com resolução de até 96 kHz/24 bits. Rodando em Mac ou PC, os drivers oferecidos são ASIO, WDM e Mac OS X. A baixa latência e a monitoração em tempo real garantem que o músico possa gravar sem perda de sincronismo. Os conversores apresentam qualidade e preço compatível com outros da mesma categoria, o que torna os modelos extremamente interessantes no que diz respeito à relação custo-benefício.

SOFTWARE

Além das facilidades que o modelo apresenta, o grande diferencial é o software GearBox, módulo pelo qual são controlados os recursos da interface e os

simuladores de amplificação e captação. Ele apresenta todos os parâmetros de timbragem do áudio inserido na interface e é o mediador entre ela e o multitrack responsável pela gravação. De uso simples e muito intuitivo, o programa possibilita desde a escolha de qual fonte sonora será processada e registrada até os efeitos a serem inseridos na cadeia do sinal. Além disso, permite que duas entradas (uma de instrumento e outra de microfone) sejam utilizadas simultaneamente, com ajustes diferentes e individuais.

Especificamente para guitarras, o GearBox oferece 18 modelos de amplificadores clássicos, como Fender, Vox e Marshall, com possibilidade de inserção e manipulação de gate, volume, wah, distorção, compressão, equalização, modulação, delay e reverb. É permitido, também, utilizar pedais clássicos como MXR Phase 90, Uni-Vibe, Ibanez Tube Screamer, Fuzz Face e ProCo Rat. Além disso, pode-se configurar a simulação da captação, a distância do microfone até o amplificador e o tipo de transdutor empregado. Para contrabaixo, o software oferece os modelos Ampeg SVT, Fender Bassman e Gallien-Krueger 800RB, entre outros. Outro destaque é que o músico pode configurar a quantidade das primeiras reflexões do som em um ambiente (early reflections). Para os reverbs, são disponibilizados vários ajustes, entre eles simulações do Fender Twin Reverb.

Muito interessante, também, é a coleção de pré-amplificadores oferecida. Desde o modelo Neve 1073 até o Avalon VT-737, há opções para todos os

gostos. Para as vozes, além desses periféricos, dois de-essers (male e female) estão disponíveis. Todos os ajustes realizados pelo usuário podem ser salvos como presets e, depois, utilizados quando preciso.

Se os modelos, no entanto, ainda não atenderem à necessidade do músico, ele tem à disposição uma extensa biblioteca de timbres e emulações no site da Line 6, a maioria gratuita, que pode ser baixada a partir do registro do produto. A empresa também oferece o portal GuitarPort Online, ponto de encontro de guitarristas para troca de licks, lições e, até mesmo, trilhas para estudo. Um muito útil afinador complementa o arsenal de ferramentas disponível para o instrumentista.

CONCLUSÃO

O grande trunfo do equipamento, além da interface muito bem desenvolvida, é, sem dúvida, a coleção de simuladores de amplificadores, prés e efeitos. Listadas em um menu e divididas por categorias, as opções apresentam ao instrumentista configurações pré-programadas extremamente interessantes. Os ajustes feitos, após serem salvos, podem ser armazenados e acessados também por ali. Um recurso interessante é aquele que permite ao usuário registrar informações sobre o timbre produzido, com comentários como estilo, artista, tipo de captador e posição dele e, até mesmo, em que música é encontrado. É possível montar conjuntos de pré-amplificadores, amplificadores e caixas acústicas a fim de alcançar o resultado sonoro pretendido.

KB37

Preço sugerido ao consumidor:

R\$ 1.400,00

(O pacote inclui uma versão lite do software Ableton Live)

Mais informações:

www.habro.com.br

A habilitação dos efeitos é fácil, realizada com apenas um clique sobre o desejado. Assim que "ligado", o módulo apresenta seus parâmetros na seção da janela situada abaixo da cadeia. É ali, também, que os ajustes são feitos.

A utilização do GearBox mostrou-se muito simples. Em todos os softwares com os quais foi testado, não apresentou qualquer problema em relação a roteamento ou ausência de sinal. Graças à sua arquitetura, possibilita gravar instrumento e voz simultaneamente, o que é útil para registro de idéias musicais ou mesmo para garantir a naturalidade da interpretação.

O grande número de conexões permite utilizá-lo, também, com outros instrumentos como módulos ou até áudio proveniente de um mixer externo e o processamento desses sinais para gravação, o que faz do equipamento uma ferramenta muito flexível. Além disso, é possível monitorar o sinal diretamente da interface, antes do processamento, o que possibilita ao músico ouvir o que está tocando em tempo real enquanto a máquina trabalha com folga graças ao controle de buffer size. Embora o processamento de áudio seja feito inteiramente pela CPU do computador, não houve problemas em relação à capacidade da máquina, com software e hardware rodando bem mesmo quando exigidos e em um equipamento simples.

